

PARAPROTOCOLO AUTEVOLUTIVO (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *paraprotocolo aut-evolutivo* é o conjunto normativo de operações, métodos, parâmetros, orientações, diretrizes, procedimentos, rotinas, práticas e técnicas conscienciológicas, adotado pela consciência pré-desperta, fundamentada nos padrões cosmoéticos recorrentes da autoinvestigação, classificados e organizados em dada ordem sequencial lógica, cosmovisiológica para galgar neopatamares e / ou neoestágios na *escala evolutiva das consciências*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *protocolo* provém do idioma Latim Medieval, *protocollun*, “protocolo do notário público; ato original; registro de chancelaria”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *evolutivo* vem do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 01. Paranormativa aut-evolutiva. 02. Conjunto de normas aut-evolutivas. 03. Regras aut-evolutivas. 04. Ordem lógica do próximo passo evolutivo. 05. Paradi-retrizes da plataforma aut-evolutiva. 06. Ordem sequencial aut-evolutiva. 07. Pararrotina aut-evolutiva. 08. Roteiro protocolar aut-evolutivo. 09. Autorganização evolutiva ideal. 10. Passo a passo aut-evolutivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *protocolo*: *paraprotocolo*; *protocolação*; *protocolada*; *protocolado*; *protocolador*; *protocoladora*; *protocolante*; *protocolar*; *protocolável*; *protocolista*; *protocolização*; *protocolizada*; *protocolizado*; *protocolizador*; *protocolizadora*; *protocolizar*.

Neologia. As 4 expressões compostas *paraprotocolo aut-evolutivo*, *paraprotocolo aut-evolutivo inicial*, *paraprotocolo aut-evolutivo intermediário* e *paraprotocolo aut-evolutivo sofisticado* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 01. Autodesordem antievolutiva. 02. Ausência de pararrotinas aut-evolutivas. 03. Entropia antievolutiva. 04. Anomia antievolutiva. 05. Autodesorganização intrafísica. 06. Deseducação antievolutiva. 07. Autevolução determinística. 08. Incompléxis antievolutivo. 09. Desorientação evolutiva. 10. Itinerário evolutivo desordenado.

Estrangeirismologia: a *mise en ordre* dos melhores padrões aut-evolutivos; o *Evolutionarium*; o *Recexarium*; o *Elucidarium*; o *Invexarium*; a *gaffe* interassistencial devida à ignorância do paraprotocolo; o *Global Positioning System* (GPS) aut-evolutivo orientando neodireções; o ambiente interassistencial *decontracté*; o *step by step* da aut-evolução; a condução da aut-evolução *comme il faut*; a inteligência no uso pacifista do *salaam aleikum* evolutivo; a adoção do *noblesse oblige* cosmoético; o *Zeitgeist* criando neoprotocolos; a *nouvelle démarche* do neoprotocolo recém-descoberto; a articulação cosmoética da consciência *branché sur l'essentiel*; o *continuum* da aut-evolução.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autevoluciologia.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares sintetizando o tema: – *Hierarquia é responsabilidade*. *Evolução: paraprotocolo cósmico*. *Autorganização: evolutividade consciente*. *Seletividade tem preço*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da priorização aut-evolutiva; o paraprotocolo de intenções autopensênicas cosmoéticas; o *não pensar mal* das consciências na condição de protocolo

antipoluição autopensênica; os ortopenses; a ortopensidade; os neopenses; a neopensidade; os taquipenses; a taquipensidade; os evolucipenses; a evolucipensidade.

Fatologia: o paraprotocone autevolutive; a prioridade do *parabom-tom* em todos os contextos; os protocolos em saúde física, emocional e mental; o autorado conscienciológico divulgando os paraprotocones evolutivos; a assinatura de protocolos celebrando tratados antibelicistas internacionais; a Conscienciologia aplicada às organizações respeitando a paraetiqueta empresarial; o vislumbre do Paradireito nos procedimentos protocolares do *Direito Internacional Humanitário*; a pacificação íntima trazida pelo cumprimento dos paraprotocones autevolutive; o atendimento às cláusulas pétreas do paraprotocone proexológico; o aumento da produtividade pelos autesforços na aquiescência paraprotoconar autevolutive; os paraprotocones das *Redes Parassoais de Interassistência* da OIC; o paraprotocone pacifista dos objetores de consciência; os protocolos de auto e heterodesassédio do *Manual de Apoio ao Professor (MAP) do Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1)*; os protocolos da arquivística; a inteligência evolutiva no atendimento aos pré-requisitos de cada patamar; os resultados da compreensão da praxe nas etapas autevolutive; o método autaplicativo do livre arbítrio; o protocolo dos Conselhos da UNICIN; a correção da autodissonância na aplicação do paraprotocone autevolutive; a mutualidade das cortesias; o alinhamento das autogescons pelo protocolo da autoprodução; o falso poder sustentado pelo protocolo intrafísico; a autoconscienciometria protocolar básica; o verbetorado conscienciológico enciclopédico acelerador dos fluxos autevolutive; as correções da rota autevolutive pelas neovisões; a requisição de neotrafores e neotrafais a cada etapa do proctocone autevolutive; os prejuízos da conscin insubordinada às regras autevolutive, querendo sempre *fazer do próprio jeito*; a postura antirrecinológica; o ponto de viragem autevolutive; a sequência ideal de autorrecins; o ritmo autevolutive aleatório antidespeticidade; o paraprotocone de segurança extrafísica refletida nas normas para realização do *Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)*; a aceleração da História Pessoal através do atendimento ao paraprotocone autevolutive; os protocolos parapedagógicos; o paraprotocone do infiltrado cosmoético; o desconhecimento do paraprotocone impedindo a aplicação do Paradireito; o clima interconsciencial cosmoético na trajetória autevolutive; as verpons nascidas da aplicação de neoprotocones em cada neoestágio evolutivo; o paraprotocone da pacificação íntima; o paraprotocone na defesa dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: o teste paraterapêutico pela aplicação do paraprotocone do estado vibracional (EV) profilático; as bases paracientíficas do protocolo autevolutive; o paraprotocone da espiral evolutiva; o paraprotocone da tares na exposição das neoideias; o protocolo da autoprojetabilidade lúcida; o uso do paraprotocone tenepessológico para maiores acertos nas demandas assistenciais; o respeito à hierarquia evolutiva pela adequação protocolar; o atendimento à paraetiqueta útil nos resgates intrafísicos e extrafísicos; o paraprotocone da automegaeuforização; os paraprotocones nas comunexes avançadas; a esquematização do paraprotocone na sinalética energética e parasíquica pessoal; o respeito ao protocolo parapsíquico interassistencial; o refinamento da qualificação do paraprotocone autevolutive; as crises de crescimento desencadeadas pela ignorância do paraprotocone interassistencial; o papel da taquirritmia no fluxo paraprotoconar autevolutive; as megadecisões evolutivas nas mudanças de nível e neoexigências paraprotoconares; a importância das iscagens interconscienciais lúcidas; a compreensão do paraprotocone parapsíquico; as dinâmicas parapsíquicas na condição de curso de aprimoramento paraprotoconar interassistencial; o paraprotocone do *Tertuliarium*; a senha paraprotoconar da *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; a elegância respeitosa protocolar interassistencial dos amparadores extrafísicos; os protocolos nos encapsulamentos parassanitários; o papel geopolítico anônimo dos Serenões perceptível nos protocolos das *Relações Internacionais* intrafísicas; a inspiração extrafísica protocolar nos tratados de paz celebrados entre os povos; a autoconsciência parapolítica; a hiperacuidade da *inteligência evolutiva* (IE) para seguir o paraprotocone cosmoético do fluxo do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo práxis-parapráxis*; o *sinergismo paraprotocolo aut-evolutivo–ampliação do mundo pessoal*; o *sinergismo das ICs*; o *sinergismo do maximecanismo multidimensional*; o *sinergismo autoridade-alteridade*; o *sinergismo evolutivo recins-recéis*; o *sinergismo conscienciocêntrico nos protocolos da UNICIN*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do “isso não é para mim”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; os *princípios da Paradiplomacia*; o *princípio do “isso também passa”*; o *princípio de não ver pessoas, ver potenciais*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio do heteroperdoamento*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* na condição de salvo-conduto para a próxima etapa aut-evolutiva; o *código cosmoético de boas-maneiras aplicado em todos os contextos*; o *código paradireitológico*; os *códigos do pioneirismo evolutivo*; o *codex subtilissimus pessoal*; o *código do bom-tom multidimensional*.

Teoriologia: a *teoria da seriéis*; a *teoria da projetabilidade lúcida*; a *teoria da Era Conscencial*; a *teoria do holossoma*; a *teoria do autajuste fino*; a *teoria-líder da Conscienciologia*; a *teoria da circularidade dos autexperimentos evolutivos*; a *teoria da Higiene Conscencial*; a *teoria da recéis*.

Tecnologia: as *técnicas de autorganização evolutiva*; a *técnica da recin*; a *técnica da manutenção aut-evolutiva*; a *técnica evolutiva da antianomia*; a *técnica da exaustividade no aperfeiçoamento dos paraprotocolos*; a *técnica da linearidade ortopensênica*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da recin*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéis*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Priorologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Autodespertologia*; o *Colégio Invisível do Compléis*.

Efeitologia: os *efeitos libertadores da aut-evolução*; os *efeitos propulsores da interassistência*; os *efeitos promissores dos autesforços*; os *efeitos admoestadores dos insucessos*; os *efeitos pacificadores da autorganização evolutiva*; os *efeitos harmonizadores da ortopensenidade*; os *efeitos motivadores dos progressos aut-evolutivos*.

Neossinapsologia: a *fixação das neossinapses nas recins*; as *neossinapses geradas pela tenepes*; as *neossinapses emancipadoras*; as *paraneossinapses conquistadas pelo cumprimento do paraprotocolo aut-evolutivo*; as *neossinapses geradas pelas inspirações do amparo de função*; as *neossinapses do autoimperdoamento lúcido*; as *neossinapses geradas pela Paradiplomacia Aplicada*.

Ciclologia: os *ciclos recinológicos*; os *ciclos protocolares para-históricos*; o *ciclo da automotivação evolutiva*; os *ciclos da linha de montagem aut-evolutiva*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; os *ciclos da autorganização progressiva*; os *ciclos de extrapolacionismos para-psíquicos*; os *ciclos espiralares da Evolução*.

Enumerologia: os *protocolos inevitáveis*; os *protocolos dispensáveis*; os *protocolos inteligentes*; os *protocolos imperceptíveis*; os *protocolos úteis*; os *protocolos descumpridos*; os *protocolos ignorados*; os *paraprotocolos da escala evolutiva das consciências*.

Binomiologia: o *binômio hábitos sádios–rotinas úteis*; o *binômio protocolo docente–dever discente*; o *binômio evolutividade consciente–autorganização*; o *binômio cerimonial intrafísico–protocolo aut-evolutivo*; a *importância do binômio antivitimização–autobenignidade no paraprotocolo*; o *binômio autorretrocognições–neossenhas aut-evolutivas*; o *binômio elegância evolutiva–ampliação autocognitiva*.

Interaciologia: a interação Socin Conscienciológica–paraprotocolos cosmoéticos; a interação sociexes-reurbexes; a interação autesforços-méritos; a interação assistências prestadas–assistências recebidas; a interação autodesrepressão-autolibertação; a interação telepatia-anticipação; a interação ações pré-ordenadas–resultados previstos.

Crescendologia: o crescendo bússola consciencial–norte autevolutivo; o crescendo autodiscernimento aplicado–autoconfiança; o crescendo protocolos atendidos–extrapolacionismos autevolutivos; o crescendo falha-correção; o crescendo individual-coletivo; o crescendo não pensar mal de si–não pensar mal de ninguém; o crescendo afetividade eletiva–transafetividade.

Trinomiologia: o trinômio princípios-valores-metas; o trinômio autesforço-compléxis-autodesperticidade; o trinômio autestima-autoconfiança-autossuficiência; o trinômio taquirritmia-pangrafia-conscienciês; o trinômio socioso reverência-continência-mesura; a evitação do trinômio sujeição-submissão-genuflexão; o trinômio trafor-trafar-trafal.

Polinomiologia: o polinômio da MBE circuito fechado–EV–exteriorização–absorção de energias; o polinômio regimento interno–regulamento–estatuto–regras do jogo; o polinômio consciência-hora-lugar-atitude-contexto; o polinômio dinâmica-processo-movimento–resultado; o polinômio Paradiireito-Parapolítica-Paradiplomacia-Holofilosofia; o polinômio reverência-inferência-interferência-irreverência; o polinômio manual-prontuário-roteiro-gabarito.

Antagonismologia: o antagonismo paraprotocolo autevolutivo / cerimonial monárquico anacrônico; o antagonismo cerimonial religioso nupcial / paracontrato duplista; o antagonismo técnicas autevolutivas conscienciológicas / protocolo do Vaticano; o antagonismo desafios autevolutivos / mesméis; o antagonismo liberdade evolutiva / interpretação grupocármica; o antagonismo rotinas disfuncionais / rotinas úteis; a prudência no antagonismo protocolo autevolutivo / estupro heterevolutivo; o antagonismo confor / formalidade; o antagonismo protocolo cosmoético / maus hábitos parassociais; o antagonismo autalienação política–paraideologia cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo da Cosmoética Destrutiva; o paradoxo do paraprotocolo assistencial do Serenão passar despercebido ao assistido; o paradoxo de quanto mais livre arbítrio a conscin possui, mais rigor cosmoético no paraprotocolo autevolutivo; o paradoxo do acolhimento interassistencial refratário ao assédio no ser desperto; o paradoxo do cerimonial sem cerimônia; o paradoxo do rigor paraprotolar da Cosmoética não cercear a evolução consciencial; o paradoxo da autoparexposição máxima ser íntima.

Politicologia: a meritocracia; a autoconscienciocracia; a autodiscernimentocracia; a democracia vivenciada; a Parapolítica; a burocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a sofoocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei do progresso; a lei do retorno; a lei do maior esforço autevolutivo; a lei da seriéis; as leis autevolutivas; as leis proexológicas; a lei de ação e reação; a lei da contiguidade evolutiva; as leis parassociais da Conviviologia; a lei da paracivilidade.

Filiologia: a evoluciofilia; a autorreeducaciofilia; a autocogniciofilia; a cosmoeticofilia; a cosmovisiofilia; a despertoefilia; a recinofilia; a experimentofilia.

Sindromologia: o protocolo ritualístico patológico na síndrome ou transtorno obsessivo-compulsivo (TOC); o domínio da síndrome da dispersão consciencial (SDC).

Mitologia: os falsos protocolos intrafísicos criados pelo mito do sangue azul; o rebuscamento intrafísico sectário do protocolo fundamentado no mito de origem divina (extrafísica) das dinastias chinesas.

Holotecologia: a despertoteca; a evolucioteca; a recinoteca; a conscienciometroteca; a taquipsicoteca; a reboxoteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciolgia; a Autodespertologia; a Hierarquiologia; a Holomaturologia; a Paradiplomacia; a Recinologia; a Intraconscienciologia; a Proexologia; a Interassistenciologia; a Autorvezamentologia; a Autocoerenciologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade paradiplomata; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin polímata; a minipeça; a conscin paraadido multicultural; os professores-desassediadores paradiplomatas do curso ECP1.

Masculinologia: o evolucionólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o orientador evolutivo; o intermissivista; o autorrevezador; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplólogo; o conscienciômetra; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o macrossômata; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciologista; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o mediador; o paracerimonialista; o empreendedor evolutivo.

Femininologia: a evolucionóloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a orientadora evolutiva; a intermissivista; a autorrevezadora; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplóloga; a conscienciômetra; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a macrossômata; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciologista; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a mediadora; a paracerimonialista; a empreendedora evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paraprotoocolo autevolutivo *inicial* = o cuidado com a boa educação no processo interassistencial do intermissivista novato; paraprotoocolo autevolutivo *intermediário* = a atenção à *finesse* evolutiva no processo interassistencial do intermissivista veterano; paraprotoocolo autevolutivo *sofisticado* = a desenvoltura cosmoética interassistencial do ser desperto.

Culturologia: a cultura paradiplomática; a cultura da Cosmoeticologia; a cultura da Despertologia; a cultura recinológica; a cultura social; a paraformação cultural; a cultura parasocial; a cultura do cumprimento das etapas formais; a cultura da inteligência evolutiva (IE).

Poder. Sob a ótica da *Evoluciologia*, o poder maior da Cosmoética se levanta no presente estágio evolutivo da reurbex na Terra. Diante disso, há condutas paraprotoocolares consideradas ideais para os intermissivistas, garantindo o paradireito na heteroconvivência pacífica e na magnitude da assistência a conscins e consciexes.

Discernimento. No enfoque da *Autevoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 21 condições paraprotoocolares a serem adotadas ou evitadas pela conscin autolúcida, dentre outras, na dinamização autevolativa:

01. **Autoimagem:** o ato de despreocupar-se com a autoimagem social, sem medo de *queimar o filme* com a opinião pública quando se trata da autevolução.

02. **Autorretrocognições:** o ato de manter-se estruturado e lúcido emocionalmente, sem *cair pelas tabelas*, podendo aprofundar-se no paraprotoocolo das autorretrocognições sadias assistidas.

03. **Compreensão:** o ato de aprofundar o conhecimento do paraproto­colo da aut­evol­ução com *todos os seus efes e erres*.

04. **Contas:** o ato consciente do completista, na condição de *paramestre de cerimônias* do grupo evolutivo, prestar contas ao evolucionólogo.

05. **Cosmoética:** o ato de deixar marcas cosmoéticas ao *pegar leve* nas interrelações sociais e parassociais, sobrepassando conflitos, sem leniência.

06. **Desculpas:** o ato de desculpar-se pelas possíveis falhas pessoais, quando necessário, sem *fechar-se em copas* frente às heterocríticas.

07. **Diagnóstico:** o ato de usar o paraproto­colo do diagnóstico diferencial no *tirateima* do desassédio através da aplicação do EV e do arco voltaico craniochacral.

08. **Diplomacia:** o ato de criar com elegância o *espaço de manobras* na paradiplomacia interassistencial.

09. **Discurso:** o ato de fazer a tares, sem jamais usar a palavra de modo leviano somente para *encher linguiça*.

10. **Esnobação:** o ato de saber evitar de modo educado, o cerimonial intrafísico excessivo, socioso, intimidatório e *cheio de rapapés*.

11. **FEP:** o ato de manter presente e vivo o dossiê da *Ficha Evolutiva Pessoal*, jamais tornado *arquivo morto*.

12. **Flexibilidade:** o ato de *saber dançar conforme a música*, cosmoeticamente, em qualquer contexto.

13. **Formalidade:** o ato de ser consciência *desmancha rodas* proposital, quebrando formalismos espúrios em prol da assistência.

14. **Interassistência:** o ato de ter *jogo de cintura* cosmoético suficiente para *sair-se bem na fita* do paraproto­colo interassistencial.

15. **Irreverência:** o ato de *quebrar o gelo* com bom humor e irreverência cosmoética quando necessário, para favorecer o clima interconsciencial com os assistidos.

16. **Legado:** o ato de legar o *mapa da mina* pré-traçado pelo paraproto­colo aut­evol­utivo aos compassageiros através da tares compartilhada.

17. **Ousadia:** o ato de liderar a *quebra do protocolo* quando necessário, gerando recins antitradicionalistas nos bolsões conservantistas.

18. **Paradireito:** o ato de priorizar o paradireito das consciências ao invés de usar eufemismos insinceros e anticosmoéticos, contudo *politicamente corretos*.

19. **Posicionamento:** o ato de autopo­si­cionar-se com *histrionismo interassistencial* nos contextos, mesmo os mais formais.

20. **Princípio:** o ato paraproto­colar de manter e aplicar com espontaneidade o *princípio cosmoético do melhor para todos*.

21. **Respeito:** o ato de conhecer, compreender e respeitar, cosmoeticamente, na condição de convidado, *usos e costumes* de povos e países (cerimônias oficiais, exibições folclóricas, execução de hinos nacionais e outros).

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o protocolo aut­evol­utivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucionologia; Homeostático.

02. **Ânimo extra:** Autorrecexologia; Homeostático.

03. **Aut­evol­ução:** Evolucionologia; Homeostático.

04. **Autopromoção evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.

05. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.

06. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

07. **Código consagrado:** Autorrecexologia; Neutro.

08. **Diagnóstico diferencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
09. **Finesse evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
11. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
12. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Tempo dos Cursos Intermissoivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

O PARAPROTOCOLO AUTEVOLUTIVO PRECISA SER, PARADIPLOMATICAMENTE, ANALISADO PELA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA E INTERASSISTENCIAL, DECIDIDA A GALGAR O NEOPATAMAR DA AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o paraprotoocolo autevolutivo ideal pelos padrões recorrentes da autopesquisa? Vem otimizando os autesforços na aplicação da melhor ordem lógica nas autopararrotinas interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Baschet**, M. Armand; *La Diplomatie Venitienne – Les Princes de d'Europe au XVIème Siècle: François I, Philippe II, Catherine de Médicis, les Papes, les Sultans, etc., etc. D'après les Rapports des Ambassadeurs Venitiens*; 616 p.; 3 partes; 1 cronologia 16 caps.; 1 enu.; 24 ilus.; 14 tabs.; 28,5 x 22 x 4 cm; enc.; *Henri Plox Imprimeur Editeur*; Paris; France; 1862; páginas 565 a 604.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 118 a 120.
3. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas , 82, 96, e 111 a 115.

M. L. B.